



INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS  
DE MOÇAMBIQUE

**RELATÓRIO DO MERCADO DE SEGUROS REFERENTE  
AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

---

**Maputo, Agosto de 2015**

---

## ÍNDICE

Lista de Abreviaturas .....	5
1. Introdução .....	6
2. Conjuntura Económica.....	7
3. Mercado de Seguros em Moçambique.....	9
3.1 Composição do Mercado.....	9
3.2 Prémios Brutos Emitidos.....	10
3.2.1 Ramos Não Vida .....	11
3.2.1.1 Quota do Mercado dos Ramos Não Vida.....	13
3.2.2 Ramo Vida .....	14
3.2.2.1 Quota do Mercado do Ramo Vida .....	14
3.2 Resseguro .....	15
3.2.1 Evolução da Taxa de Cedência .....	16
3.3 Sinistros.....	17
3.3.1 Índice de Sinistralidade .....	17
3.4 Resultados Operacionais .....	18
3.5.1 Resultados dos ramos Não Vida .....	18
3.5.2 Resultados do ramo Vida .....	19
3.6 Investimentos .....	19
3.6.1 Activos Líquidos .....	20
3.6.2 Liquidez .....	21
3.6.3 Investimentos Afectos às Provisões Técnicas.....	22
3.7 Provisões Técnicas.....	23
3.8 Capital .....	24
3.9 Mediação de Seguros .....	26
3.10 Fundos de Pensões .....	28
3.10.1 Gestão de Fundos de Pensões .....	28
3.10.1.1 Composição dos Activos dos Fundos .....	29
3.10.1.2 Resultados dos Fundos .....	29
4. Conclusão.....	31
ANEXOS.....	32
Anexo 1 - Lista de Seguradoras .....	33

Anexo 2 - Lista de Microseguradoras .....	33
Anexo 3 - Lista de Resseguradoras.....	33
Anexo 4 - Lista de Entidades Gestoras de Fundos de Pensões .....	33
Anexo 5 – Lista de Corretoras de Seguros.....	34
Anexo 6 – Lista de Agentes Sob Forma de Sociedade Comercial.....	35
Anexo 7 – Taxa de Cedência e Retenção dos Ramos Vida 2014 .....	35
Anexo 8 - Taxa de Cedência e Retenção do Ramo Não Vida 2014.....	36
Anexo 9 - Índice de Sinistralidade - Seguradoras dos Ramos Não Vida.....	37
Anexo 10 - Índice de Sinistralidade - Seguradoras do Ramo Vida.....	37
Anexo 11 – Resultado dos Ramos Não Vida.....	38
Anexo 12 – Resultado do Ramo Vida.....	39
GLOSSÁRIO .....	40

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Indicadores Macroeconómicos.....	7
Tabela 2. Evolução das 4 maiores seguradoras do mercado .....	8
Tabela 3. Composição dos operadores no Mercado 2011-2014 .....	9
Tabela 4. Evolução dos PBEs dos ramos Não Vida (milhões de meticais) .....	12
Tabela 5. Taxa de Cedência e Retenção por Ramos .....	16
Tabela 6. Índice de Sinistralidade dos Ramos Não Vida (milhões de meticais).....	17
Tabela 7. Resultado do Exercício 2014 (milhões de meticais) .....	18
Tabela 8. Investimentos em 2014 (milhões de meticais) .....	20
Tabela 9. Rácio de Liquidez (milhões de meticais) .....	21
Tabela 10. Investimentos Afectos às Provisões Técnicas (milhões de meticais).....	22
Tabela 11. Provisões Técnicas: Não Vida (milhões de meticais) .....	23
Tabela 12. Provisões Técnicas: Vida (milhões de meticais).....	23
Tabela 13. Capital Próprio (milhões de meticais).....	24
Tabela 14. Composição do Capital Próprio (milhões de meticais).....	24
Tabela 15. Indicadores do Capital (milhões de meticais) .....	26
Tabela 16. Mapa de Prémios Processados via Corretagem (milhões de meticais) .....	27
Tabela 17. Composição dos Activos dos Fundos (milhões de meticais) .....	29
Tabela 18. Mapa de Demonstração de Resultados (milhões de meticais) .....	30

---

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Quota do Mercado por Ramos de Seguros .....	10
Gráfico 2. Evolução Global dos PBEs .....	11
Gráfico 3. Estrutura da Carteira dos Ramos Não Vida .....	12
Gráfico 4. Quota dos ramos Não Vida por seguradora .....	13
Gráfico 5. Evolução dos PBEs dos Ramos Não Vida.....	13
Gráfico 6. Quota do ramo Vida por seguradora.....	14
Gráfico 7. Evolução dos PBEs do Ramo Vida.....	15
Gráfico 8. Evolução da Taxa de Cedência.....	16
Gráfico 9. Quota de Mediação de Seguros .....	28

## **Lista de Abreviaturas**

BdPES - Balanço do Plano Económico e Social

EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, S.A

FMI - Fundo Monetário Internacional

GA - Global Alliance - Seguros, S.A

INE - Instituto Nacional de Estatística

ISSM - Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique

MCS - Moçambique Companhia de Seguros, S.A

MOZRE - Empresa Moçambicana de Resseguros, S.A

PBEs - Prémios Brutos Emitidos

PIB - Produto Interno Bruto

SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, S.A

TM - Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros,S.A

TMV-Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros Vida ,S.A

USD - Dólar dos Estados Unidos

## 1. Introdução

O Relatório do Mercado de Seguros tem por objectivo fornecer, aos operadores e ao público em geral, informações que possibilitem maior entendimento sobre a contribuição do sector para economia, volume de receitas, taxas de cedência *versus* retenção, índice de sinistralidade e resultados, tendo como base as estatísticas obtidas a partir da consolidação dos dados encaminhados ao ISSM pelas entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora, em cumprimento do disposto nos números 2 e 3 do artigo 83 do Regulamento das Condições de Acesso e de Exercício da Actividade Seguradora e da Respectiva Mediação, aprovado pelo Decreto nº 30/2011, de 11 de Agosto.

A informação em análise não reflecte na totalidade o desempenho do sector segurador, em virtude de até a data da elaboração do presente relatório, das dezasseis seguradoras a operar no país, apenas treze apresentaram os relatórios, das restantes três seguradoras, duas iniciaram o exercício da actividade em Dezembro de 2014, não dispondo ainda de informação para incorporação na análise dos dados do sector, nomeadamente, Fidelidade Vida Companhia de Seguros, S.A., Fidelidade Companhia de Seguros, sendo que a seguradora Phoenix Companhia de Seguros de Moçambique, SA., não enviou o respectivo relatório.

Relativamente as entidades gestoras de fundos de pensões, das cinco entidades licenciadas, duas ainda não dispõem de nenhum fundo sob sua gestão, nomeadamente, Nico Vida e Standar Bank, sendo que o fundo dos trabalhadores do Banco de Moçambique gerido pela entidade Kuhanha apenas submete ao ISSM a sua política de investimento, o que se verificou, tendo sido submetidos os relatórios dos fundos geridos pela Global Alliance (GA) e Moçambique Previdente para as devidas análises.

O relatório compreende 3 capítulos, nomeadamente:

- i. Introdução;
- ii. Conjuntura Económica; e
- iii. Mercado de seguros em Moçambique;

## 2. Conjuntura Económica

O nível de crescimento do mercado segurador do País tem como um dos principais indicadores de análise, a contribuição do sector para economia, mensurado através do rácio entre os Prémios Brutos Emitidos (PBEs) e Produto Interno Bruto (PIB), o que permite aferir a taxa de penetração dos seguros, tendo nos últimos anos apresentado uma tendência crescente, embora a ritmos reduzidos.

Segundo o Balanço do Plano Económico e Social de 2014 (BdPES 2014), o crescimento da economia global foi de 3.3%<sup>1</sup>, dando sinais de recuperação da crise financeira mundial, por outro lado, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE)<sup>2</sup>, o PIB de Moçambique para o período em análise situou-se em cerca de 548.432 milhões de meticais, tendo os PBEs no mesmo período atingido 8.514,1 milhões de meticais, resultando numa taxa de penetração dos seguros de 1.55%, mais 0.03 pontos percentuais<sup>3</sup> em relação ao ano de 2013. A tabela 1 abaixo, demonstra os principais indicadores macroeconómicos e a tendência da taxa de penetração nos últimos quatro anos.

**Tabela 1. Indicadores Macroeconómicos**

Nº	Indicadores	2011	2012	2013	2014
1	Produto Interno Bruto (milhões de meticais)*	364,736.8	407,903.8	470,472.7	548,432.0
2	Taxa de Crescimento (%)*	7.3	7.2	7.4	7.2
3	População (milhões)*	23	23.7	24.4	25.0
4	Taxa de Inflação Média Anual (%)*	11.2	2.6	4.26	2.6
5	Taxa de Câmbio (MT/USD)*	29.1	28.1	29,9	30.7
6	Prémios Brutos Emitidos (milhões de meticais)**	4,792.6	5,381.8	7,073.2	8,514.1
7 = (6/1)	Taxa de Penetração (%)**	1.31	1.32	1.52	1.55
8 = (6/3)	Prémios per Capita (meticais)**	208.4	227.1	289.9	340.0

**Fonte:** \* INE Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais 2014; \*\* Estatísticas do ISSM.

<sup>1</sup> Balanço do Plano Económico e Social 2014.

<sup>2</sup> INE Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais 2014.

<sup>3</sup> *Ponto Percentual (pp)* - nome da unidade que indica o valor absoluto da diferença entre percentagens.

Conforme se observou na tabela 1, a taxa de penetração de 2014 registou um crescimento de 0.03 pp em relação a taxa verificada em igual período do ano passado, tendo-se situado em 1.55% em 2014, contra 1.52% em 2013. Apesar deste crescimento da taxa de penetração, os valores dos PBEs registaram um abrandamento no seu crescimento, comparativamente ao ano 2013, facto associado a variados factores, nomeadamente:

- A análise feita aos PBEs por seguradora comparativamente ao ano de 2013, verificou-se que das 4 maiores seguradoras, detentoras de mais de 87% da quota do mercado, designadamente GA, SIM, EMOSE e Hollard, apenas a GA superou a sua taxa de crescimento da produção alcançada em 2013, tendo atingido 43% em 2014 contra 32% de 2013, revelando, assim, um crescimento adicional de 11 pp.
- Comparativamente ao período homólogo de 2013, as quatro maiores seguradoras no conjunto da sua produção, apresentaram um crescimento de 16%, contra 28% de 2013, o que significa um decréscimo de 12 pp na sua taxa global de crescimento. Esta situação, associada ao facto de as mesmas deterem cerca de 87% da quota do mercado, levou a que o seu crescimento abaixo dos níveis alcançados no ano passado implicasse uma redução considerável da taxa de crescimento dos PBE's em 2014.

A tabela 2 abaixo demonstra, com detalhe, a produção das 4 maiores seguradoras, as taxas de crescimento de cada empresa e a respectiva variação da taxa de crescimento em pp, comparativamente ao período homólogo de 2013.

**Tabela 2. Evolução das 4 maiores seguradoras do mercado**

ANOS	Quota do Mercado	Crescimento PBEs				Crescimento médio global
		EMOSE	SIM	GA	HOLLARD	
Produção 2014	88%	1,656.3	1,752.90	2,669.60	1,157.9	
Produção 2013	87%	1,458.0	1,771.20	1,864.60	1,060.2	
Taxa Cresc. 2014		14%	-1%	43%	9%	16%
Taxa Cresc. 2013		22%	27%	32%	31%	28%
Var. Taxa Cresc. pp		-8	-28	11	-22	-12

### 3. Mercado de Seguros em Moçambique

#### 3.1 Composição do Mercado

O mercado segurador tem vindo a crescer em termos do número de operadores, tendo no exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, encerrado com 413 operadores, dos quais 16 são seguradoras, 1 microseguradora, 58 corretoras de seguros, 7 agentes de seguros sob forma de sociedade comercial, 33 agentes de seguros pessoa singular, 292 promotores de seguros, 1 resseguradora e 5 entidades gestoras de fundos de pensões complementares.

No período em análise, comparativamente ao número de operadores de 2013, registou-se um aumento apenas no segmento de mediadores de seguros, nomeadamente, 3 corretoras de seguros, 3 agentes de seguros sob forma de sociedade comercial, 12 agentes de seguros pessoa singular e registo de 29 promotores de seguro. Por outro lado, verificou-se o cancelamento do registo de 32 promotores de seguros, passando de 295 de 2013 para 292 em 2014. A tabela 3 adiante ilustra a evolução da composição dos operadores no mercado.

**Tabela 3. Composição dos operadores no Mercado 2011-2014**

<b>Seguradoras</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Ramo Não-Vida	5	6	9	9
Ramo Vida	1	3	4	4
Seguradoras dos ramos Vida e Não-Vida (misto)	3	3	3	3
<b>Total Seguradoras</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
Microseguradora	0	0	0	1
Resseguradora	1	1	1	1
Entidades Gestoras de Fundos de Pensões Complementares	5	5	5	5
<b>Mediadores de Seguros Por Categoria</b>				
<i>Sociedades Comerciais</i>				
Corretores de Seguros	40	47	55	58
Agente de Seguros Sob Forma de Sociedade Comercial	3	3	4	7
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>50</b>	<b>59</b>	<b>65</b>
<i>Pessoas Singulares</i>				
Agentes	19	47	21	33
Promotores	283	267	295	292
<b>Total</b>	<b>302</b>	<b>286</b>	<b>316</b>	<b>325</b>
<b>Total do Mercado</b>	<b>360</b>	<b>354</b>	<b>397</b>	<b>413</b>

Ver lista detalhada dos operadores no anexo 1,2,3,4 e 5.

### 3.2 Prémios Brutos Emitidos

Neste capítulo, faz-se uma análise dos montantes dos PBEs processados, sua evolução, bem como a composição por ramos de negócio.

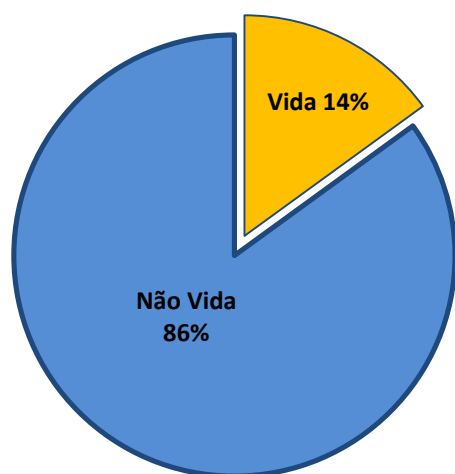
Em termos globais, no exercício de 2014, a produção do sector totalizou 8.514,1 milhões de meticais contra 7.073,2 milhões de meticais de 2013, revelando um crescimento dos PBEs em cerca de 20.4%.

Os ramos Não Vida continuam a dominar a carteira de seguros, com cerca de 86% do total dos PBEs, situando-se no montante de 7.281,1 milhões de meticais, contra 6.131 milhões de meticais, atingidos em 2013, revelando um crescimento na ordem de 19%.

O ramo Vida com 14% da carteira de seguros, também apresentou um crescimento dos PBEs, situando-se na cifra de 1.233,1 milhões de meticais, contra 942 milhões de meticais de 2013, representando um crescimento dos PBEs de cerca de 31%.

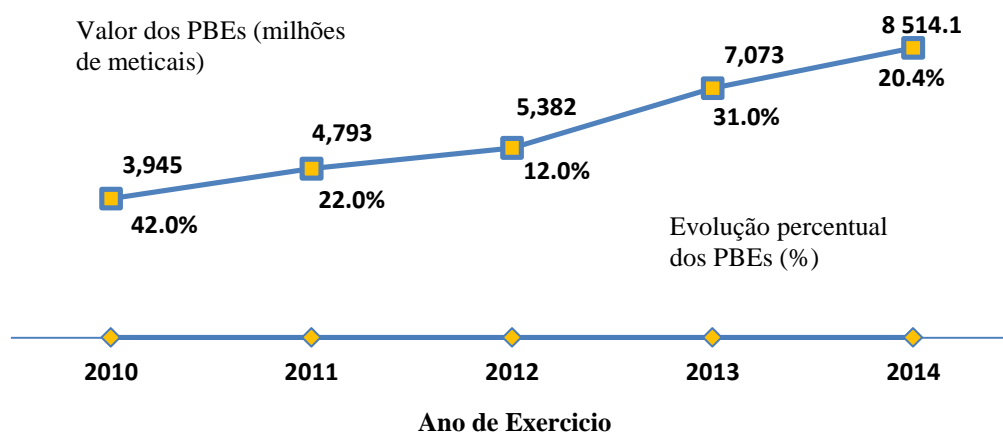
O gráfico 1 abaixo, mostra a distribuição da quota do mercado por ramos, onde se pode verificar a posição dominadora dos ramos Não Vida em relação ao ramo Vida.

**Gráfico 1. Quota do Mercado por Ramos de Seguros**



O gráfico 2 adiante ilustra a evolução da produção do sector em termos de PBEs, no período compreendido entre 2010 a 2014, tendo o ano de 2010 atingido a maior taxa de crescimento dos PBEs de cerca de 42%, seguido de 31% e 22%, registados em 2013 e 2011, respectivamente.

**Gráfico 2. Evolução Global dos PBEs**



### 3.2.1 Ramos Não Vida

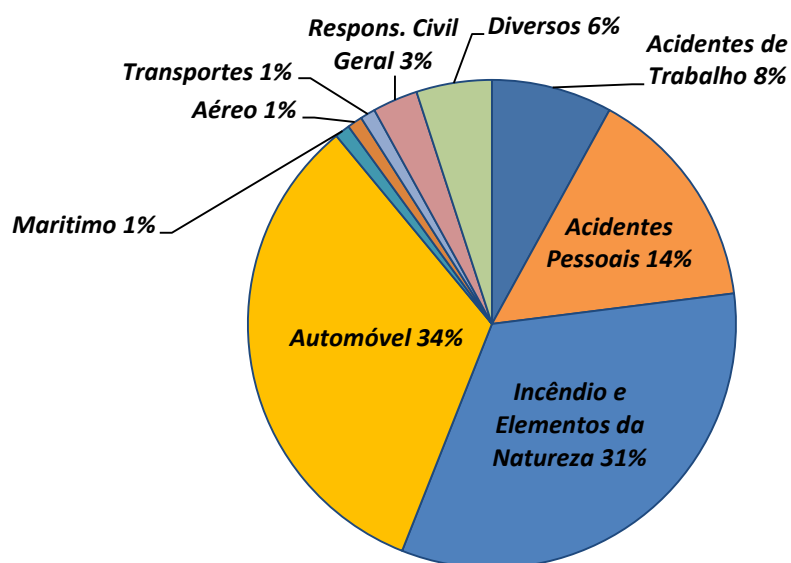
Em 2014, os PBEs dos ramos Não Vida registaram um crescimento de 19%, não obstante os mesmos terem abrandado o seu crescimento em cerca de 14 pp face ao período homólogo de 2013, contudo, manteve-se a tendência de crescimento que se tem verificado ao longo dos últimos anos.

Para o período em análise, os ramos automóvel, incêndio e elementos da natureza, dominaram a carteira dos ramos Não Vida com 34% e 31% respectivamente, seguindo-se o ramo acidentes pessoais com 14%. Este domínio está associado ao aumento do parque automóvel seguro, em face do carácter obrigatório do seguro de responsabilidade civil automóvel bem como a necessidade crescente dos investidores protegerem seus investimentos.

Comparativamente ao ano de 2013, verificou-se uma redução do domínio do ramo automóvel em cerca 2 pp, tendo sido influenciado pelo aumento da produção do ramo incêndio e elementos da natureza em 3 pp, passando de 28% para 31% em 2014.

O ramo acidentes pessoais registou um notável crescimento de 14% em 2014 mais 3 pp comparativamente ao mesmo período de 2013.

**Gráfico 3. Estrutura da Carteira dos Ramos Não Vida**



A tabela 4 adiante mostra a variação anual do total PBEs dos ramos Não Vida, assim como os montantes processados por ramos no período compreendido entre 2010 a 2014.

**Tabela 4. Evolução dos PBEs dos ramos Não Vida (milhões de meticais)**

Ramos	ANO				
	2014	2013	2012	2011	2010
Acidentes de Trabalho	554.8	453.6	430.7	358.2	282.3
Acidentes Pessoais	1,033.2	685.0	407.9	398.3	283.9
Incêndio	2,281.4	1,715.8	1,247.9	920.9	688.9
Automóvel	2,484.1	2,206.6	1,820.4	1,740.0	1,388.0
Marítimo	102.2	106.9	106.6	65.5	44.5
Transporte	62.2	74.2	45.9	26.0	38.4
Áereo	57.3	64.1	76.8	57.6	78.5
Diversos	432.8	825.1	478.2	492.0	504.0
<b>Total</b>	<b>7,281.1</b>	<b>6,131.4</b>	<b>4,614.5</b>	<b>4,058.5</b>	<b>3,308.5</b>
<b>Var. (%)</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>14</b>	<b>23</b>	<b>-</b>

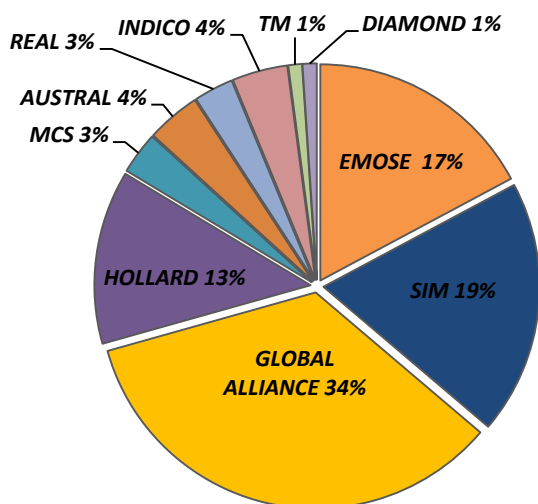
Verifica-se uma redução no crescimento dos PBEs dos ramos Não Vida, depois de terem crescido 33% em 2013, em 2014 crescerem 19%, o que resultou na ligeira queda da quota deste segmento, de 87% em 2013 para 86% em 2014.

### 3.2.1.1 Quota do Mercado dos Ramos Não Vida

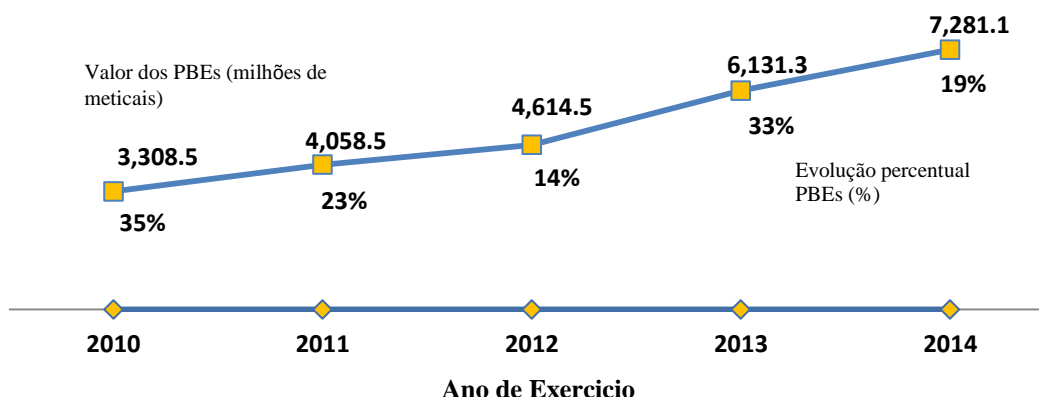
No que se refere a quota do mercado neste segmento, de um modo geral e comparativamente ao ano de 2013, a quota das seguradoras não registou um crescimento acima de 1 pp, com excepção da Global Alliance (GA) que cresceu 6 pp.

A quota de mercado dos ramos Não Vida é liderado, pela seguradora GA, com 34% seguido, pelas seguradoras SIM, EMOSE e HOLLARD, com 19%, 17% e 13%, respectivamente, como se pode ver no gráfico 4 adiante

**Gráfico 4. Quota dos ramos Não Vida por seguradora**



**Gráfico 5. Evolução dos PBEs dos Ramos Não Vida**



### 3.2.2 Ramo Vida

A produção deste ramo caracterizou-se por um crescimento significativo, tendo-se verificado um incremento de 8 pp face ao mesmo período de 2013, registando um crescimento de 31%.

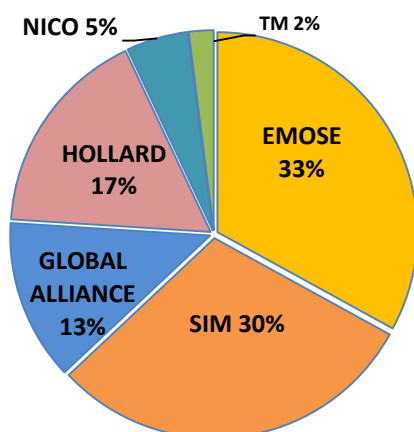
Com este crescimento, a produção do ramo Vida situou-se em 1.233 milhões de meticais, representando 14% do total dos PBEs no período, mais 1 pp em relação quota de 2013. Não obstante este segmento apresentar uma baixa produção face aos ramos Não Vida, é expectável que possa inverter esta tendência, passando a assumir outro destaque.

Factores como baixo rendimento dos cidadãos, associada à fraca divulgação dos produtos de seguro por parte das seguradoras, podem estar na génese do baixo desempenho deste ramo. No entanto, o alargamento da concessão do crédito bancário associado ao seguro de Vida, como forma de reduzir o risco do crédito no mercado, a maior sensibilização da sociedade para a necessidade de poupar e sobre a importância do seguro, o desenvolvimento do “*bancassurance*”, entre outros, são elementos que poderão ser decisivos para o crescimento deste ramo a médio prazo.

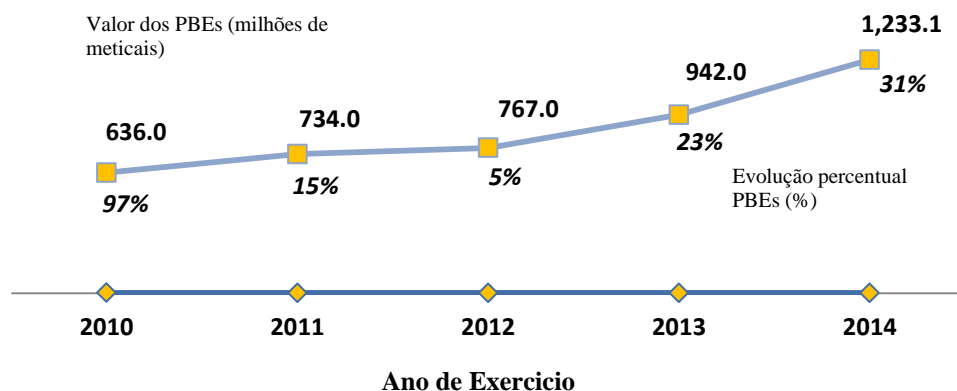
#### 3.2.2.1 Quota do Mercado do Ramo Vida

A quota do mercado neste segmento é liderada pela EMOSE, com cerca de 33%, seguida pelas seguradoras SIM, Hollard e GA com 30%, 17% e 13%, respectivamente, como se pode ver no gráfico 6 adiante.

**Gráfico 6. Quota do ramo Vida por seguradora**



**Gráfico 7. Evolução dos PBEs do Ramo Vida**



### 3.2 Resseguro

Sendo o resseguro uma prática internacionalmente aceita, o mercado nacional não está alheio a esta prática, tendo no ano de 2014 cedido cerca de 14.7% dos PBEs do ramo Vida, contra 16% em 2013 e, nos ramos Não Vida cedeu 38.4%, em 2014, contra 39,7%, em 2013, verificando-se uma redução da cedência em ambos ramos.

A redução do nível de cedência dos PBEs pode ser justificado pelo aumento da capacidade técnica e financeira das seguradoras em assumir determinados riscos. Não obstante da robustez verificada no que refere a capacidade de retenção de riscos, os ramos aéreo, marítimo e incêndio, são os que normalmente apresentam uma maior taxa de cedência devida a especificidade dos mesmos.

A tabela 5 adiante, espelha o comportamento do mercado relativamente aos níveis de retenção e cedência dos riscos por ramos.

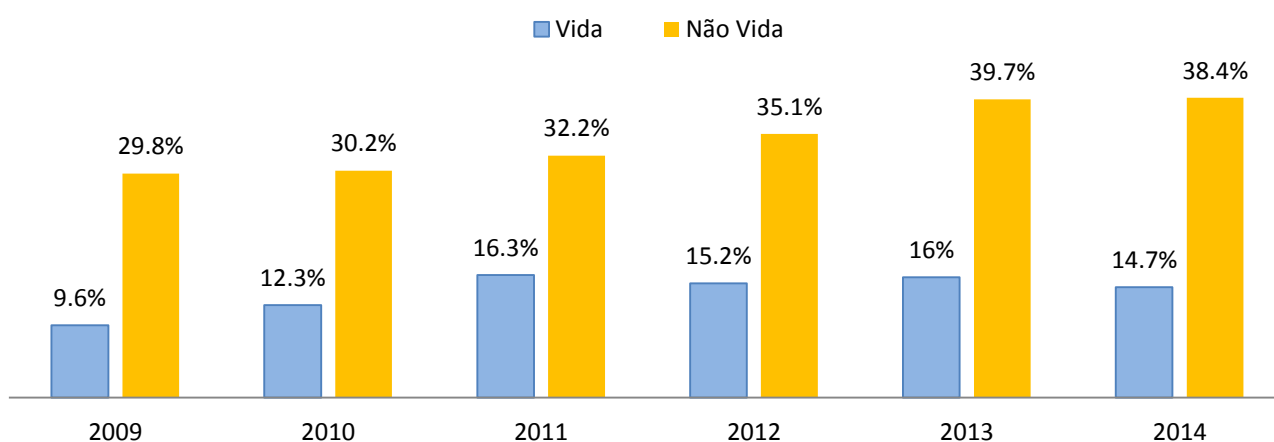
**Tabela 5. Taxa de Cedência e Retenção por Ramos**

RAMOS	2014		2013	
	(%) Retenção	(%) Cedência	(%) Retenção	(%) Cedência
<b>VIDA</b>	<b>85.3</b>	<b>14.7</b>	<b>84</b>	<b>16</b>
<b>NÃO VIDA</b>	<b>61.6</b>	<b>38.4</b>	<b>60.3</b>	<b>39.7</b>
Acidentes de Trabalho	98.7	1.3	98.1	1.9
Acidentes Pessoais	41.0	59.0	63.6	36.4
Incêndio	31.4	68.6	18.5	81.5
Automóvel	98.2	1.8	97.2	2.8
Marítimo	22.6	77.4	30.4	69.6
Aéreo	20.1	79.9	2.7	97.3
Transportes	55.1	44.9	56.7	43.3
Respons. Civil Geral	45.4	54.6	17.3	82.7
Diversos	45.4	54.6	40.9	59.1

### 3.2.1 Evolução da Taxa de Cedência

No que respeita à evolução da taxa de cedência, no período compreendido entre 2010 a 2014, verificou-se uma tendência crescente nos ramos Não Vida, excepto o ramo Vida que apresentou uma redução de 1.1 pp e 1.3 pp em 2012 e 2014, respectivamente.

**Gráfico 8. Evolução da Taxa de Cedência**



### 3.3 Sinistros

Em 2014, os sinistros ocorridos nos ramos Não Vida totalizaram 1.778,9 milhões de meticais, contra 1.949,8 milhões de meticais registados em 2013, revelando uma redução dos custos com sinistros no valor de 170,9 milhões de meticais, tendo reduzido em cerca de 8.8% face aos sinistros ocorridos em 2013.

No ramo Vida, os sinistros ocorridos situaram-se em 349,5 milhões de meticais contra 460 milhões de meticais em 2013, representando uma redução em cerca de 24%, revelando um abrandamento dos custos com sinistros no montante de 110.5 milhões de meticais.

#### 3.3.1 Índice de Sinistralidade

Índice de sinistralidade mede a sinistralidade das empresas de seguros, isto é, o quanto representaram os sinistros suportados pela seguradora, em termos percentuais, em relação aos prémios adquiridos.

Os sinistros ocorridos em 2014 representaram, em média, 41.4% dos prémios adquiridos líquidos de resseguro, revelando um incremento de 5.2 pp em relação ao índice de sinistralidade registado em 2013.

O ramo aéreo apresentou a taxa de sinistralidade mais alta, com 513.4%, enquanto a mais baixa foi registada no ramo incêndio, com 4.6%, conforme ilustra a tabela 10, adiante.

**Tabela 6. Índice de Sinistralidade dos Ramos Não Vida** (milhões de meticais)

Descrição	Prémios Adquiridos	Sinistros Ocorridos (10 <sup>6</sup> Mt)	Sinistros/premios (%)		Var. PP
			2014	2013	
Acidentes de Trabalho	534.4	289.4	54.2	39.0	15.2
Ac. Pessoais e Doença	372.2	194.3	52.2	28.6	23.6
Incêndio	663.6	30.7	4.6	13.5	-8.8
Automóvel	2,307.0	1,017.1	44.1	49.5	-5.4
Marítimo	17.4	7.3	42.2	6.6	35.6
Aéreo	27.0	138.8	513.4	77.3	436.1
Transportes	35.8	20.4	57.1	18.5	38.5
Resp. Civil Geral	118.1	21.8	18.5	8.2	10.3
Diversos	220.5	58.3	26.4	53.1	-26.7
<b>Total Não Vida</b>	<b>4,296.0</b>	<b>1,777.2</b>	<b>41.4</b>	<b>36.2</b>	<b>5.2</b>

### 3.4 Resultados Operacionais

Nesta secção pretende-se analisar os resultados operacionais do exercício, tendo os resultados dos ramos Não Vida se situado em 1,356.1 milhões de meticais e, (44.8) milhões de meticais do ramo Vida.

O resultado líquido do exercício, em 2014, situou-se globalmente em 887,3 milhões de meticais contra 738.7 milhões de meticais do ano anterior, representando um crescimento na ordem de 20.1 %. O rácio de rendibilidade do capital apresentado pelo mercado foi de 15.8% contra 15.4% de 2013.

**Tabela 7. Resultado do Exercício 2014** (milhões de meticais)

Descrição	Ano		Var. (%)
	2014	2013	
Resultado Não Vida	1,356.1	1,168.0	16.1
Resultado Vida	-39.9	-146.8	-72.8
<b>Resultado antes do imposto</b>	<b>1,311.3</b>	<b>1,036.4</b>	<b>26.5</b>
Impostos	424.0	297.7	42.4
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>887.3</b>	<b>738.7</b>	<b>20.1</b>
Capital Próprio	5,607.9	4,803.2	16.8
<b>Resultado / Capital (%)</b>	<b>15.8</b>	<b>15.4</b>	<b>2.9</b>

#### 3.5.1 Resultados dos ramos Não Vida

Os prémios adquiridos líquidos do resseguro totalizaram 4.101, milhões de meticais em 2014, contra um total de 3.819,6 milhões de meticais do ano anterior, representando um crescimento de 7.4 %.

O resultado final do exercício do mercado Não Vida, depois de deduzidos os impostos, foi de 973.0 milhões de meticais, contra 989,7 milhões de meticais no ano de 2013, o que representa uma redução na ordem de 1.7%.

As operações dos ramos Não Vida no período em análise, apresentam-se com mais detalhes no mapa de demonstração de resultados, anexo 11.

### 3.5.2 Resultados do ramo Vida

Neste segmento, os prémios adquiridos líquidos do resseguro totalizaram 1,027.9 milhões de meticais contra 791,6 milhões de meticais em 2013, revelando um crescimento na ordem de 29.9%.

O resultado da actividade do ramo Vida situou-se em (10.2) milhões de meticais contra (212.3) milhões de meticais, em 2013, revelando uma tendência de melhoramento dos resultados do exercício neste segmento.

As operações do ramo Vida no período em análise, apresentam-se com mais detalhes no mapa de demonstração de resultados, anexo 12.

### 3.6 Investimentos

Os investimentos constituem a componente mais importante no balanço de qualquer seguradora, dada a sua relevância na garantia de pagamento de sinistros, quando estes ocorrem, assim como, na estabilidade financeira da empresa.

No exercício findo em 2014, o mercado reportou activos de investimentos no total de 14.291,8 milhões de meticais contra 11.533,0 milhões de meticais de 2013, tendo crescido em cerca 23.9%, representando 72% do total de activos detidos pelas seguradoras, conforme a tabela 9 adiante.

Os Edifícios representam os activos mais significativos dos investimentos, com cerca de 39% do investimento das seguradoras.

A rubrica de Outros Activos, com cerca de 28% do total dos activos corresponde a, nomeadamente, investimentos em filiais, outros activos tangíveis, outros activos intangíveis, activos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo, outros devedores por operações de seguros e outras operações e outros elementos do activo.

A tabela 8 adiante demonstra com detalhe a natureza dos investimentos e peso dos investimentos sobre o total dos activos.

**Tabela 8. Investimentos em 2014** (milhões de meticais)

Natureza dos Investimentos e outros Activos	Ano		Var. (%)
	2014	2013	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3,600.7	2,800.8	28.6
Activos financeiros classif. Justo valor G/P	-	-	-
Activos disponíveis para venda	2,825.3	2,492.7	13.3
Empréstimos e contas a receber	1,764.1	1,271.2	38.8
Investimentos a deter até à maturidade	569.0	435.4	30.7
Edifícios	5,532.5	4,532.4	22.1
<b>Total de Investimentos</b>	<b>14,291.8</b>	<b>11,532.5</b>	<b>23.9</b>
Outros Activos	5,490.3	6,075.0	-9.6
<b>Total do activo</b>	<b>19,782.0</b>	<b>17,607.5</b>	<b>12.4</b>
<b>Varição % dos Activos de Investimento de Outros Activos</b>			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	25%	16%	9
Activos financeiros classif. Justo valor G/P	0%	0%	0
Activos disponíveis para venda	20%	14%	6
Empréstimos e contas a receber	12%	7%	5
Investimentos a deter até à maturidade	4%	2%	2
Edifícios	39%	26%	13
<b>Total de Investimentos</b>	<b>72%</b>	<b>65%</b>	<b>8</b>
Outros Activos	28%	35%	-8
<b>Total do activo</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	

### 3.6.1 Activos Líquidos

No tocante aos activos líquidos detidos pelas seguradoras, o mercado de seguros apresentou um montante total de 11.284,7 milhões de meticais, contra 9.322,4 milhões de meticais em 2013. Em termos globais, estes activos representam 79.6% do total do passivo das seguradoras.

A tabela 10 adiante, ilustra igualmente o rácio entre as rubrica devedores e capital próprio das seguradoras, cujos padrões internacionais sugerem que a rubrica não deve exceder 100% do respectivo capital próprio, tendo o mercado se situado em 55.2%, não obstante algumas seguradoras, apresentarem rácios acima do recomendado.

O rácio devedores e capital quando atinge percentagens acima de 100%, revela a incapacidade das seguradoras em reaverem os valores em dívida, por outro lado, demonstra a fraca adequabilidade do capital próprio face ao negócio.

**Tabela 9. Rácio de Liquidez** (milhões de meticais)

Descrição	2014	2013	var.(%)
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3,600.7	2,799.5	28.6
Activos financeiros classif. Justo valor G/P	-	0.00	-
Activos disponíveis para venda	2,825.3	2,492.8	13.3
Empréstimos e contas a receber	1,764.1	1,271.2	38.8
Devedores	3,094.5	2,758.9	12.2
<b>Total de activos líquidos</b>	<b>11,284.7</b>	<b>9,322.4</b>	<b>21.0</b>
Passivo	14,174.1	13,388.6	5.9
<b>Rácio de Liquidez (%)</b>	<b>79.6</b>	<b>69.6</b>	<b>14.3</b>
Capital Próprio	5,607.9	4,709.9	19.1
<b>Devedores/ Capital (%)</b>	<b>55.2</b>	<b>58.6</b>	<b>-5.8</b>

### 3.6.2 Liquidez

Os padrões internacionais indicam que uma seguradora dos ramos Não Vida deve ter um rácio de liquidez, isto é, activos líquidos/total do passivo (responsabilidades) de, pelo menos, 95.0%.

Tendo em atenção a natureza das responsabilidades do ramo Vida, o teste de liquidez para este ramo sugere que os activos líquidos devem corresponder, pelo menos, a 60.0% do total das responsabilidades.

Para ambos ramos, Vida e Não-Vida, a liquidez mínima exigida deve situar-se entre 60.0% e 95.0% do passivo, dependendo do nível das responsabilidades de ambos ramos.

A menor parte das seguradoras apresenta os rácios de liquidez abaixo dos limites estabelecidos pelos padrões internacionais.

O rácio de liquidez do mercado (Vida e Não Vida), de cerca de 79.5% encontra-se dentro dos limites exigidos pelos padrões internacionais, que sugere que deve situar-se entre 60.0% e 95.0%.

### 3.6.3 Investimentos Afectos às Provisões Técnicas

O artigo 26 do do Regime Jurídico dos Seguros, aprovado pelo Decreto- Lei nº1/2010, de 31 de Dezembro, prevê que todas as seguradoras devem representar as provisões técnicas, a qualquer momento, por activos equivalentes, móveis ou imóveis e congruentes, localizados na República de Moçambique, observando os princípios de diversificação e dispersão, nos termos regulamentares.

Com vista a cumprir este requisito, as seguradoras constituíram em 2014 activos de investimento no total de 15.030,3 milhões de meticais, contra os 6.047 milhões de meticais do período homólogo de 2013, tendo aumentado acima de 100%, situando-se em 148%, que pode ser explicado pela recuperação da capacidade financeira de alguns operadores.

**Tabela 10. Investimentos Afectos às Provisões Técnicas** (milhões de meticais)

Activos	Ano	
	2014	2013
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3,426.2	604.9
Investimentos em, filiais /associadas	2.0	80.6
Ivestimentos a deter ate a maturidade	290.7	714.6
Activos disponíveis para venda	3,470.7	2,351.6
Empréstimos e contas a receber	1,037.9	412.8
Edifícios	5,332.7	1,750.0
Outros Activos tangíveis e intangíveis e inventários	141.5	133.0
Provisoes tecnicas de resseguros cedido	84.2	0.0
Outros devedores e activos por impostos	1,216.0	0.0
Acrescimos e diferimentos	28.4	0.0
<b>Total de Investimentos</b>	<b>15,030.3</b>	<b>6,047.5</b>

### 3.7 Provisões Técnicas

As responsabilidades mais importantes no balanço das seguradoras são as provisões técnicas impostas pelo citado no Regime Jurídico dos Seguros e reguladas pelo regulamento aprovado pelo Decreto nº30/2011, de 11 de Agosto.

Estas representam o montante estimado para a cobertura de eventuais pagamentos de indemnizações no futuro, ao abrigo dos respectivos contratos de seguro.

Em 2014, as seguradoras constituíram provisões técnicas num total de 8,921.38 milhões de meticais, sendo 5,612 milhões de meticais dos ramos Não Vida e 3,309.4 milhões de meticais do ramo Vida, como ilustram as tabelas 12 e 13 adiante.

**Tabela 11. Provisões Técnicas: Não Vida** (milhões de meticais)

Descrição	TOTAL
Provisão: Sinistros	2,610.8
Provisão: Prémios não adquiridos	2,114.0
Provisão: Riscos em curso	48.1
Provisão: Desvios de Sinistralidade	51.9
Provisão para a participação nos resultados	776.3
<b>Total Provisões</b>	<b>5,612.0</b>
Resseguro Provisão: Sinistros	866.9
Resseguro: PPNA	601.0
Total Provisões parte dos Resseg.	1,467.9
<b>Total Provisões Líquidas de Resseg.</b>	<b>4,144.1</b>

**Tabela 12. Provisões Técnicas: Vida** (milhões de meticais)

Descrição	TOTAL
Provisão matemática	3,245.8
Provisão para Sinistro	63.6
Provisão para a participação nos resultados	0.0
<b>Total Provisões</b>	<b>3,309.4</b>
Provisões Resseguro	23.4
<b>Total Provisões Líquidas de Resseg.</b>	<b>3,286.0</b>

Os investimentos afectos às provisões técnicas totalizam 15,030.3 milhões de meticais, se comparado com o total das provisões técnicas, no total de 8,921.4 milhões de meticais, pode-se verificar que, no geral, existem no mercado activos afectos às provisões técnicas suficientes para cobertura das responsabilidades das seguradoras.

### 3.8 Capital

Nesta secção, pretende-se analisar a composição do capital próprio das seguradoras, tendo em 2014 atingido o montante global de 5.607,9 milhões de meticais, registando um crescimento de 16.7% face ao capital registado no ano de 2013.

**Tabela 13. Capital Próprio** (milhões de meticais)

Descrição	Ano		Var. %
	2014	2013	
Activo	19,782.0	18,195.7	8.7
Passivo	14,174.1	13,389.1	5.9
<b>Capital Próprio</b>	<b>5,607.9</b>	<b>4,806.6</b>	<b>16.7</b>

A maior componente do capital próprio é a de outras reservas, com um total de 1,712.9 milhões de meticais, ou seja, 31% do capital próprio.

Por seu turno, o capital social das seguradoras, em 2014, totalizou 1.093,7 milhões de meticais, ou seja, 20% do capital próprio do mercado. A tabela 14 demonstra com detalhe as rubricas que compõe o capital próprio.

**Tabela 14. Composição do Capital Próprio** (milhões de meticais)

Descrição	Ano		
	2014	2013	Var. %
Capital	1,093.7	961.0	13.8
Reservas de reavaliação	712.6	657.7	8.3
Reservas por impostos diferidos	-1.2	-1	4.1
Outras reservas	1,712.9	1,424.9	20.2
Resultados transitados	1,168.8	1,042.0	12.2
Resultados do exercício	921.2	722.2	27.6
<b>Capital Próprio</b>	<b>5,607.9</b>	<b>4,805.6</b>	<b>16.7</b>

---

A situação financeira de uma seguradora tem sido avaliada mediante análise da adequabilidade do respectivo capital próprio, assente em três métodos que a seguir se indicam, cujos resultados constam da tabela 15, adiante.

O primeiro método dá relevância a variação do capital próprio em relação ao ano anterior, esta análise sugere que o capital próprio de uma seguradora não deve decrescer menos de 10,0% no período de um ano, tendo neste domínio quase todas seguradoras apresentado um crescimento assinalável em 2014, tendo o mercado na globalidade atingido uma variação do capital próprio de cerca de 16.7% contra 15.2% de 2013.

O segundo método analisa o rácio de solvência, que compara o capital próprio das seguradoras com as respectivas responsabilidades (capital/passivo), devendo pelo menos situar-se em 25%. A este respeito, o mercado apresentou um rácio de solvência de 39.8%, contra 37.3% registado no período homólogo de 2013, resultando num aumento de 2.5 pp.

Relativamente aos ramos Não Vida, o rácio de solvência recomendável para seguradoras que exploram apenas este ramo deve situar-se no mínimo em 25,0% do total das responsabilidades, estando apenas quatro seguradoras abaixo do recomendável com 22.4%, 19.2%, 17.1% e 16.6% respectivamente.

Para as seguradoras do ramo Vida o requisito mínimo do rácio de solvência é de 8,0% do total das responsabilidades. Todas as seguradoras respondem aos requisitos mínimos, com a exceção de uma, com margem negativa de 61.6%.

Quanto às seguradoras que operam nos dois ramos (Vida e Não Vida), o requisito mínimo exigido é de 8,0% e 25,0%, respectivamente, dependendo da composição das provisões técnicas. Verifica-se o cumprimento do exigido.

O terceiro e último método analisa o rácio do risco do seguro, comparando o capital próprio com o volume de prémios brutos emitidos pelas seguradoras, cujo rácio não deve exceder a 300%, caso se verifique, deve-se ajustar o capital próprio para suportar o volume de negócio da seguradora. Nesse aspecto o mercado apresentou no período em análise um rácio de 151.8%, contra 119%, em 2013.

**Tabela 15. Indicadores do Capital** (milhões de meticais)

Descrição	Total
Capital Próprio 2014	5,607.9
Capital Próprio 2013*	4,806.1
<b>Prêmios Bruto Emitidos 2014</b>	<b>8,514.1</b>
Passivo 2014	14,078.7
<b>Varição do capital (%)</b>	<b>16.7</b>
Capital/ Passivo (%)	39.8
<b>Prêmios Brutos Emitidos/Capital Próprio (%)</b>	<b>151.8</b>

### 3.9 Mediação de Seguros

Este segmento do mercado conta com um maior número de operadores, tendo no exercício findo em 2014, encerrado com 390 mediadores de seguros, dos quais 58 corretoras de seguros, 7 agentes de seguros sob forma de sociedade comercial, 33 agentes de seguros pessoa singular e 292 promotores de seguros.

No período em análise, as corretoras processaram um total 3,497.4 milhões de meticais de PBEs, contra 2,898.4 milhões de meticais alcançados no ano de 2013, revelando um crescimento na ordem de 20.7%.

Os ramos Não Vida detêm a maior carteira com cerca de 92.2%, menos 3.8 pp comparativamente ao período homólogo de 2013, situando-se na ordem dos 3.225,4 milhões de meticais, contra, 272 milhões do ramo Vida que cresceram 3.3 pp, situando-se em 8% do total dos PBEs processados no período.

O ramo automóvel com 40.3% do peso total dos prêmios processados dos ramos Não Vida é o mais expressivo, tendo crescido 36% comparativamente ao ano de 2013, tendo atingido a cifra de 1.410,5 milhões de meticais, contudo, o ramo marítimo com apenas 2.4% da quota dos PBEs dos ramos Não Vida, foi o que mais cresceu em 2014, tendo atingido 101.1%.

A tabela 16 adiante, mostra com mais detalhes os PBEs processados por ramos, assim como, variação percentual dos PBEs processados pelo canal de mediação, comparativamente ao ano de 2013.

**Tabela 16. Mapa de Prêmios Processados via Corretagem** (milhões de meticais)

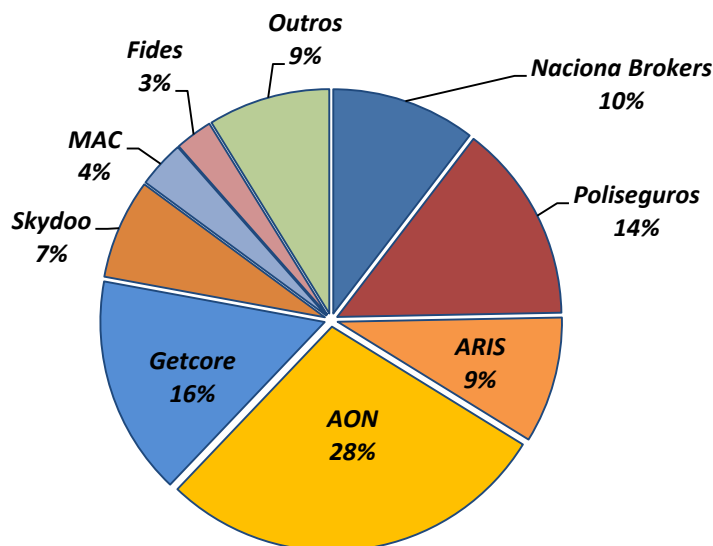
Ramos	PBEs Processados		Cresc. (%)
	2014	2013	
<b>Vida (A)</b>	<b>272.0</b>	<b>129.6</b>	<b>109.9</b>
<b>Não Vida (B)</b>	<b>3,225.4</b>	<b>2,768.9</b>	<b>16.5</b>
Acidentes de Trabalho	304.3	472.3	(35.6)
Acidentes Pessoais	21.3	28.6	(25.6)
Incêndio e Elementos da Natureza	328.8	280.7	17.1
Automóvel	1,410.5	1,037.4	36.0
Marítimo	82.8	41.2	101.1
Aéreo	41.9	120.5	(65.2)
Transportes	21.9	34.3	(36.3)
Respons. Civil Geral	93.2	127.4	(26.8)
Diversos	920.7	626.4	47.0
<b>Total (A+B)</b>	<b>3,497.4</b>	<b>2,898.4</b>	<b>20.7</b>
<b>Peso (%) dos ramos no total dos PBEs processados</b>			<b>PP</b>
<b>Vida (A)</b>	7.8	4.5	3.31
<b>Não Vida (B)</b>	92.2	95.5	(3.31)
Acidentes de Trabalho	8.7	16.3	(7.59)
Acidentes Pessoais	0.6	1.0	(0.38)
Incêndio e Elementos da Natureza	9.4	9.7	(0.28)
Automóvel	40.3	35.8	4.54
Marítimo	2.4	1.4	0.95
Aéreo	1.2	4.2	(2.96)
Transportes	0.6	1.2	(0.56)
Respons. Civil Geral	2.7	4.4	(1.73)
Diversos	26.3	21.6	4.71
<b>Total (A+B)</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>-</b>

Como se pode observar na tabela acima ilustrada, o ramo Vida comparativamente ao ano de 2013 cresceu consideravelmente, tendo-se situado em 109.9%, por outro lado assistiu-se uma redução em quase todos os ramos Não Vida, com exceção dos ramos marítimo, incêndio e acidentes de trabalho, que cresceram em 101.1%, 36% e 14.1%, respectivamente, traduzindo-se num crescimento dos ramos Não vida bastante moderado, em cerca 16.5%.

### 3.9.1 Quota de Mediação de Seguros

Nesta secção faz-se uma apresentação gráfica de como é partilhada a produção neste segmento, que se tem demonstrado bastante relevante na cadeia de valor do negócio do seguro, cerca de 42.5% dos PBEs no período foram processados pelo canal de mediação.

**Gráfico 9. Quota de Mediação de Seguros**



### 3.10 Fundos de Pensões

No período em análise, o sector de seguros para este segmento, contou com cinco (5), entidades gestoras, das quais três (3) sociedades gestoras, nomeadamente Kuhanha, Standard Bank e Moçambique Previdente, e duas (2) seguradoras, nomeadamente Global Alliance e Nico Vida.

#### 3.10.1 Gestão de Fundos de Pensões

Até a data da elaboração do presente relatório apresentaram informação as empresas Moçambique Previdente e a Global Alliance, adiante apresentam-se os fundos geridos pelas referidas entidades gestoras, a composição dos activos dos fundos, bem como, a demonstração de resultados.

### 3.10.1.1 Composição dos Activos dos Fundos

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2014, os activos dos fundos totalizaram 3,038.2 milhões de meticais, contra os 301.7 milhões de meticais verificados em 2013, registando um crescimento assinalável na ordem dos 907%, comparativamente ao período homólogo de 2013.

**Tabela 17. Composição dos Activos dos Fundos (milhões de meticais)**

DESCRIÇÃO	2014	2013	Var.(%)
<b>Obrigações / Outros títulos de Dívida</b>	<b>1,662.4</b>	<b>207.4</b>	<b>701.5</b>
1. Obrigações	833.8	12.4	6,624.6
2. Títulos de Dívida Pública	674.6	87.0	675.4
3. Outros Títulos da Dívida	153.9	108.0	42.5
<b>Depósitos bancários / Outros activos natureza monetária</b>	<b>1,375.8</b>	<b>94.3</b>	<b>1,359.0</b>
1. Depósito a prazo	998.2	35.6	2,704.0
2. Caixa e Depósitos correntes	344.4	26.6	1,194.8
3. Outros activos de natureza monetária	33.2	32.1	3.3
<b>TOTAL</b>	<b>3,038.2</b>	<b>301.7</b>	<b>907.0</b>

O fundo de pensões do Barclays Bank gerido pela GA, destaca-se por apresentar a melhor carteira de activos, cerca de 2,636.2 milhões de meticais, seguido pelo Fundo Aberto da Mozal, também gerido pela GA e o Fundo Aberto da GA com 290.4 milhões de meticais e 56.8 milhões de meticais, respectivamente.

### 3.10.1.2 Resultados dos Fundos

O resultado dos fundos na globalidade situaram-se em 155.8 milhões de meticais, resultando numa redução de cerca -0.4%, comparativamente ao ano de 2013, este facto pode ser explicado pelo aumento de desembolso dos montantes dos benefícios pagos, que respeitam ao pagamento de quantias únicas, correspondentes ao crédito de participantes que saíram do fundo, por motivos de reforma por velhice, reforma por invalidez, morte ou cessão de contrato de trabalho com associada.

A tabela 18 adiante apresenta a demonstração de resultados dos fundos por entidade gestora, com destaque para o fundo do Barclays Bank, que apresentou o maior resultado líquido de cerca 883.8 milhões de meticais, seguido dos fundos da Mozal e GA com 88 e 26.1 milhões de meticais respectivamente.

**Tabela 18. Mapa de Demonstração de Resultados** (milhões de meticais)

DESCRIÇÃO	2014	2013
Nº de Contribuintes	4,682.0	3,699.0
Total das Contribuições	254.4	168.9
Pensões, Capitais e prémios únicos e vencidos	-1,051.5	-19.1
Ganhos líquidos de investimentos	134.3	-
<b>Rendimentos líquidos dos investimentos</b>		
Outros rendimentos e ganhos	865.7	13.8
Outras despesas	-47.1	-7.2
<b>Resultado Líquido</b>	<b>155.8</b>	<b>156.4</b>

#### 4. Conclusão

Em termos globais, os prémios brutos emitidos totalizaram 8,514.1 milhões de meticais em 2014, contra 7.073,2 milhões de meticais registados no ano anterior, tendo-se verificado o crescimento dos prémios em cerca de 20.4%, crescimento suficiente para que a taxa de penetração dos seguros de 2014 de 1.55% superasse a taxa atingida em 2013, de cerca de 1.52%.

Em termos de quota de cada ramo face ao global dos prémios emitidos, os ramos Não Vida atingiram 86% com o montante de 7.281,1 milhões de meticais contra 14% do ramo Vida, com cerca de 1,233.1 milhões de Meticais.

No que tange à cedência, o sector segurador, em 2014, cedeu cerca de 14.7% dos prémios brutos emitidos no ramo Vida e 38,4%, nos ramos Não Vida.

O mercado moçambicano mostra uma maior tendência de cedência dos riscos dos ramos Não Vida em relação ao Vida, com taxas de cedência nos últimos 5 anos acima dos 30%, enquanto o ramo Vida tem-se situado abaixo dos 20%.

No que se refere à sinistralidade, o ramo aéreo revelou a maior taxa de sinistralidade, com 525.3%, enquanto a mais baixa foi registada no ramo de Incêndio, com 9.8%.

O mercado de seguros apresentou um resultado operacional positivo nos ramos Não Vida, com um total de 1,343.4 milhões de meticais e negativo no ramo Vida com (44.8) milhões de meticais.

Os prémios *per capita* para este exercício económico situaram-se em 340 meticais, contra 289.8 meticais, em 2013.

A mediação de seguros angariou 3.497,4 milhões de meticais, cerca de 42.5% do total de prémios brutos do mercado, tendo crescido em cerca de 20.7% em relação ao ano de 2013.

No ano de 2014 os activos dos fundos de pensões complementares totalizaram 3,038.2 milhões de meticais, tendo o resultado líquido dos fundos se situado em 155.8 milhões de meticais.

# ANEXOS

**Anexo 1- Lista de Seguradoras**

N/O	Seguradoras	Ramos autorizados
1	Empresa Moçambicana de Seguros, S.A	Vida e Não Vida
2	Seguradora Internacional de Moçambique, S.A	Vida e Não Vida
3	Global Alliance - Seguros, S.A	Vida e Não Vida
4	Hollard Moçambique, Companhia de Seguros, S.A	Não Vida
5	Moçambique Companhia de Seguros, S.A	Não Vida
6	Companhia de Seguros África Austral, S.A	Não Vida
7	Hollard Vida Companhia de Seguros, S.A	Vida
8	Real Companhia de Seguros, S.A	Não Vida
9	Companhia de Seguros Índico, S.A	Não Vida
10	Nico Vida-Moçambique de Seguros, S.A	Vida
11	Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros,S.A	Não Vida
12	Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros Vida ,S.A	Vida
13	Diamond, Companhia de Seguros, S.A	Não Vida
14	Phoenix Companhia de Seguros de Moçambique, SA	Não Vida
15	Fidelidade Vida Companhia de Seguros S.A	Vida
16	Fidelidade Companhia de Seguros, S.A	Não Vida

**Anexo 2- Lista de Microseguradoras**

N/O	Microseguradora	Ramos autorizados
1	NBC Moçambique S.A	Não Vida

**Anexo 3- Lista de Resseguradoras**

N/O	Resseguradora	Ramos autorizados
1	MOZRE – Mocambique Resseguros, S.A	Não Vida

**Anexo 4 - Lista de Entidades Gestoras de Fundos de Pensões**

N/O	Sociedade Gestora de Fundos de Pensões
1	Global Alliance Seguros-Insurance, S.A
2	Nico Moçambique Vida Companhia de Seguros, S.A
3	Kuhanha Sociedade Gestora de Fundo de Pensões, S.A
4	Sociedade Gestora do Fundo de Pensões Standard Bank, S.A
5	Moçambique Previdente, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA

## Anexo 5 – Lista de Corretoras de Seguros

1	NACIONAL BROKERS-CORRETORES DE SEGUROS,LDA
2	POLISEGUROS-CORRETORES DE SEGUROS,LDA
3	ARIS- CORRETORES DE SEGUROS,LDA
4	CIS-CORRETORES DE SEGUROS,LDA
5	AON-MOCAMBIQUE CORRETORES DE SEGUROS,LDA
6	HUBERTUS CLASIUS-CORRETORES DE SEGUROS,LDA
7	PREMIUM BROKERS,CORRETORES DE SEGUROS,LDA
8	BSM-BROKER DE SEGUROS DE MOCAMBIQUE,LDA
9	PROXEN-CORRETORES DE SEGUROS,LDA
10	OPTIMUS-MEDIADORES DE SEGUROS,LDA
11	AMADOS BROKERS-CORRETORES DE SEGUROS,LDA
12	QUISPOS-CORRETORES DE SEGUROS,LDA
13	CTS-CORRETAGEM TECNICA DE SEGUROS,LDA
14	BRICS-CORRETORES DE SEGUROS,LDA
15	TRANQUILIDADE-CORRETORES DE SEGUROS,LDA
16	INFINITE RISK-CORRETORA DE SEGUROS,LDA
17	GETCOR-CORRETORES E GESTORES DE SEGUROS,LDA
18	MOCAMBIQUE-CORRETORES DE SEGUROS,LDA
19	MALESEGUROS CORRETORES DE SEGUROS,LDA
20	DC-CORRETORES DE SEGUROS,LDA
21	ORICLE-CORRETORES DE SEGUROS,LDA
22	A CAMINHO DO PARAÍSO,CORRETORES DE SEGUROS,LDA
23	MULTISEGUROS-CORRETORES DE SEGUROS,S.A
24	MAC-CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS,LDA
25	LIAZI,CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS,LDA
26	SCJ,CORRETORES DE SEGUROS,LDA
27	ON-TIME, GESTORES E CORRETORES DE SEGUROS,LDA
28	MSEGUROS-CORRETORES DE SEGUROS,LDA
29	FIDES,CORRETORES DE SEGUROS,LDA
30	SKYDOO,CORRETORES DE SEGUROS,LDA
31	SANDZAIA,CORRETORES DE SEGUROS,LDA
32	ACCENT-CORRETORA DE SEGUROS,LDA
33	CULLEN CORRETORA DE SEGUROS,LDA
34	ALIANCA-CORRETORES DE SEGUROS,SA
35	MUNDIAL-CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS,LDA
36	MOZA CORRETORES DE SEGUROS, LDA
37	SABSEG MOCAMBIQUE CORRETORES SE SEGUROS LDA
38	CONFIANCA CORRETORA DE SEGUROS, LIMITADA
39	KICAN CORRETORES DE SEGUROS S.A.
40	MOZSEGUROS-CORRETOR DE SEGUROS, LIMITADA
41	REAL RISK MOÇAMBIQUE-CORRETORES DE SEGUROS, LIMITADA

42	PRIMA CORRETORA DE SEGUROS, LIMITADA
43	CARE - CORRETOR DE SEGUROS, S.A
44	JS CORRETOR DE SEGUROS, LIMITADA
45	LIMPOPO BROKERS CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS,LDA
47	ACTOS INSURANCE CONSULTANTS CORRETORES DE SEGUROS,LDA
48	YINGWE INSURANCE-CORRETORES DE SEGUROS, S.A
49	GSG-CONSULTORES E CORRETORES DE SEGUROS,LDA .
50	COMCAPITAL MOCAMBIQUE-CORRETOR DE SEGUROS, SOCIEDADE UNIPessoal
51	ICON CORRETORES DE SEGUROS, LIMITADA
52	INTERSEGUROS-CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS,LDA
53	AMANI CORRETORES DE SEGUROS, LDA
54	CONCORSE-CONSULTORIA E CORRETAGEM DE SEGUROS, S.A
55	SHIELD. CS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
56	VISAO CORRETORES DE SEGUROS
57	UNISEGUROS CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS
58	SOUTH EAST BROKERS- CORRETORA DE SEGUROS LDA

#### **Anexo 6 – Lista de Agentes Sob Forma de Sociedade Comercial**

1	TAHOB HASSAN AGENTE DE SEGUROS SOCIEDADE UNIPessoal, LIMITADA
2	MAIS VIDA AGENTE DE SEGUROS,LIMITADA
3	MAPUTO SEGUROS, AGENTE DE SEGUROS SOCIEDADE UNIPessoal
4	CONNECT AGENTE DE SEGUROS, LDA
5	VISÃO AGENTE DE SEGUROS, LDA
6	INTEGRETY AGENTE DE SEGUROS, LDA
7	RAC - AGENTE DE SEGUROS E.I

#### **Anexo 7 – Taxa de Cedência e Retenção dos Ramos Vida 2014**

<b>Seguradoras dos Ramos Não Vida</b>	<b>TOTAL</b>
Prémios Brutos Emitidos	1,233.1
Resseguro Cedido	181.1
<b>% Cedência</b>	<b>14.7</b>
<b>% Retenção</b>	<b>85.3</b>

Anexo 8 - Taxa de Cedência e Retenção do Ramo Não Vida 2014

Seguradoras dos Ramos Não Vida	TOTAL
<b>Acidentes de Trabalho</b>	
Prêmios Brutos Emitidos	560.6
Resseguro Cedido	7.2
% Cedência	1.3
% Retenção	98.7
<b>Acidentes Pessoais e Doença</b>	
Prêmios Brutos Emitidos	1,033.7
Resseguro Cedido	610.0
% Cedência	59.0
% Retenção	41.0
<b>Incêndio e Elementos de Natureza</b>	
Prêmios Brutos Emitidos	2,287.0
Resseguro Cedido	1,567.8
% Cedência	68.6
% Retenção	31.4
<b>Automóvel</b>	
Prêmios Brutos Emitidos	2,504.6
Resseguro Cedido	44.2
% Cedência	1.8
% Retenção	98.2
<b>Marítimo</b>	
Prêmios Brutos Emitidos	102.6
Resseguro Cedido	79.5
% Cedência	77.4
% Retenção	22.6
<b>Aéreo</b>	
Prêmios Brutos Emitidos	57.3
Resseguro Cedido	45.8
% Cedência	79.9
% Retenção	20.1
<b>Transportes</b>	
Prêmios Brutos Emitidos	62.7
Resseguro Cedido	28.1
% Cedência	44.9
% Retenção	55.1
<b>Responsabilidade Civil Geral</b>	
Prêmios Brutos Emitidos	227.0
Resseguro Cedido	171.4
% Cedência	75.5
% Retenção	24.5
<b>Diversos</b>	
Prêmios Brutos Emitidos	445.7
Resseguro Cedido	243.4
% Cedência	54.6
% Retenção	45.4
<b>Total Não Vida</b>	
Prêmios Brutos Emitidos	7,281.1
Resseguro Cedido	2,797.5
% Cedência	38.4
% Retenção	61.6

**Anexo 9- Índice de Sinistralidade - Seguradoras dos Ramos Não Vida**

<b>Seguradoras dos Ramos Não Vida</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Acidentes de Trabalho</b>	
Prémios Adquiridos	<b>534.4</b>
Sinistros pagos	<b>289.4</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>54.2</b>
<b>Acidentes Pessoais e Doença</b>	
Prémios adquiridos	<b>372.2</b>
Sinistros pagos	<b>194.3</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>52.2</b>
<b>Incêndio e Elementos de Natureza</b>	
Prémios adquiridos	<b>663.6</b>
Sinistros pagos	<b>30.7</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>4.6</b>
<b>Automóvel</b>	
Prémios adquiridos	<b>2,307.0</b>
Sinistros pagos	<b>1,017.1</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>44.1</b>
<b>Marítimo</b>	
Prémios adquiridos	<b>17.4</b>
Sinistros pagos	<b>7.3</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>42.2</b>
<b>Aéreo</b>	
Prémios adquiridos	<b>27.0</b>
Sinistros pagos	<b>138.8</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>513.4</b>
<b>Transportes</b>	
Prémios adquiridos	<b>35.8</b>
Sinistros pagos	<b>20.4</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>57.1</b>
<b>Responsabilidade Civil Geral</b>	
Prémios adquiridos	<b>118.1</b>
Sinistros pagos	<b>21.8</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>18.5</b>
<b>Diversos</b>	
Prémios adquiridos	<b>220.5</b>
Sinistros pagos	<b>58.3</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>26.4</b>
<b>Total Não Vida</b>	
Prémios adquiridos	<b>4,296.0</b>
Sinistros pagos	<b>1,778.2</b>
Sinistros/prémios (%)	<b>41.4</b>

**Anexo 10 - Índice de Sinistralidade - Seguradoras do Ramo Vida**

<b>Seguradoras dos Ramo Vida</b>	<b>TOTAL</b>
Prémios adquiridos	1,068.7
Sinistros pagos	349.5
Sinistros/prémios (%)	<b>32.7</b>

**Anexo 11 – Resultado dos Ramos Não Vida**

<b>Conta de Ganhos e Perdas</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Prémios adquiridos líquidos de resseguro</b>	<b>4,101,057,502</b>
Prémios brutos emitidos	7,281,467,609
Prémios de resseguro cedido	(2,798,068,502)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(416,863,298)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	(34,521,692)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	
<b>Custos com sinistros, líquidos de resseguro</b>	<b>798,067,133</b>
Montantes pagos	<b>692,045,539</b>
Montantes brutos	656,828,003
Parte dos resseguradores	486,340,804
Provisão para sinistros (variação)	<b>106,021,593</b>
Montante bruto	(917,338,652)
Parte dos resseguradores	1,309,518,639
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(32,630,293)
<b>Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro</b>	<b>128,659,169</b>
Montante bruto	<b>128,659,169</b>
Parte dos resseguradores	
Participação nos resultados, líquida de resseguro	<b>33,829,674</b>
<b>Custos e gastos de exploração líquidos</b>	<b>268,019,667</b>
Custos de aquisição	36,430,796
Custos de aquisição diferidos (variação)	21,482,692
Gastos administrativos	278,775,581
Comissões e participação nos resultados de resseguro	114,401,648
<b>Rendimentos</b>	<b>506,567,070</b>
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	217,887,656
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	
Outros	288,679,414
<b>Gastos financeiros</b>	<b>89,667,458</b>
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	
Outros	89,667,458
<b>Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas</b>	<b>494,744,689</b>
De ativos disponíveis para venda	
De empréstimos e contas a receber	
De investimentos a deter até à maturidade	
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	
De outros	14,151,338,999
<b>Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas</b>	<b>760,238</b>
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	760,238
Diferenças de câmbio	5,948,058
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	16,820,249
<b>Perdas de imparidade (líquidas reversão)</b>	<b>(179,468,065)</b>
De ativos disponíveis para venda	
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	(165,582,374)
De investimentos a deter até à maturidade	
De outros	(13,885,691)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	(387,214,579)
Outras provisões (variação)	(16,267,496)
Outros rendimentos/gastos	39,941,573
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	
Ganhos e perdas de ativos não correntes não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>1,356,106,263</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	235,382,770
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	154,037,985
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>973,918,222</b>

**Anexo 12 – Resultado do Ramo Vida**

<b>Conta de Ganhos e Perdas</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Prémios adquiridos líquidos de resseguro</b>	<b>1,027,935,166</b>
Prémios brutos emitidos	1,233,056,868
Prémios de resseguro cedido	(181,330,909)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(24,156,229)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	365,436
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	
<b>Custos com sinistros, líquidos de resseguro</b>	<b>351,569,474</b>
Montantes pagos	<b>336,271,939</b>
Montantes brutos	345,861,803
Parte dos resseguradores	9,589,863
Provisão para sinistros (variação)	<b>15,297,535</b>
Montante bruto	15,347,120
Parte dos resseguradores	(49,585)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	16,101,929
<b>Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro</b>	<b>168,888,000</b>
Montante bruto	183,137,523
Parte dos resseguradores	14,249,523
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(157,591,068)
<b>Custos e gastos de exploração líquidos</b>	<b>347,708,368</b>
Custos de aquisição	133,158,105
Custos de aquisição diferidos (variação)	
Gastos administrativos	228,949,206
Comissões e participação nos resultados de resseguro	14,398,944
<b>Rendimentos</b>	<b>202,408,856</b>
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	120,400,299
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	
Outros	82,008,557
<b>Gastos financeiros</b>	<b>13,616,774</b>
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	
Outros	13,616,774
<b>Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas</b>	
De ativos disponíveis para venda	
De empréstimos e contas a receber	
De investimentos a deter até à maturidade	
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	
De outros	
<b>Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas</b>	<b>52,417,018</b>
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	
Diferenças de câmbio	<b>4,302,693</b>
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	<b>1,559,731</b>
<b>Perdas de imparidade (líquidas reversão)</b>	<b>172,226,763</b>
De ativos disponíveis para venda	-
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	172,332,707
De investimentos a deter até à maturidade	-
De outros	(105,944)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	8,318,000
Outras provisões (variação)	2,059,543
Outros rendimentos/gastos	(7,423,000)
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	(1,618,269)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-
Ganhos e perdas de ativos não correntes não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>(44,819,638)</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	48,005,408
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(13,399,187)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(10,213,417)</b>

## GLOSSÁRIO

**Apólice de seguros** - documento que titula o contrato celebrado entre o tomador do seguro e a seguradora, donde constam as respectivas condições gerais, especiais e particulares acordadas.

**Corretagem de seguros** - mediação de seguros que consiste no estabelecimento de ligação entre os tomadores de seguros, segurados e as seguradoras, em que o respectivo mediador tem a liberdade de escolha e preparação dos respectivos contratos e presta assistência a esses mesmos contratos.

**Corretor de seguros** - mediador, sob forma de sociedade comercial, que se encontra devidamente autorizado para o exercício da corretagem de seguros, desenvolvendo a sua actividade de forma independente em nome e no interesse legítimo dos respectivos tomadores de seguros e segurados.

**Entidade Gestora de Fundos de Pensões Complementares** - sociedade anónima que se encontra devidamente autorizada para o exercício da gestão de fundos de pensões complementares, podendo ser uma seguradora do ramo Vida ou sociedade constituída unicamente para aquele fim.

**Fundo de Pensões** – património autónomo exclusivamente afecto à realização de um ou mais planos de pensões

**Plano de Pensões** - programa que define as condições em que se constitui o direito ao recebimento de uma pensão, a título de reforma por velhice, por invalidez, ou ainda em caso de sobrevivência ou de qualquer outra contingência.

**Prémio de seguro** - prestação pecuniária efectuada pelo tomador de seguro à seguradora, para as coberturas ou benefícios ou reparações garantidos numa apólice, como contrapartida do risco assumido pela mesma seguradora

**Prémios Brutos Emitidos** - prémio directo antes da dedução do prémio cedido

**Prémio cedido** - porção do prémio que a seguradora transfere para uma resseguradora

**Prémio Líquido** - prémio directo depois da dedução do prémio cedido

**Provisão Matemática** (de seguros de vida e acidentes de trabalho) é o valor da diferença entre os encargos futuros do segurador e os encargos futuros do segurado, ambos calculados nos seus valores actuais, num determinado momento da vida do contrato.

---

**Provisões Técnicas** - valores que, nos termos legais, as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora devem prudente e adequadamente calcular e manter a qualquer momento, para garantia do cumprimento dos compromissos decorrentes dos respectivos contratos de seguro

**Ramo Vida - Seguro de Vida** (aquele que cobre um risco relacionado com a morte ou sobrevivência da pessoa segura); **Seguro de nupcialidade; seguro de natalidade; seguros ligados a fundos de investimento; operações de capitalização; operações de gestão de fundos de pensões**

**Ramos Não Vida** - também denominados de **ramos reais** englobam todos os seguros que têm por objecto bens patrimoniais e também os seguros de Acidentes Pessoais e Acidentes de Trabalho

**Resseguradora** - entidade, sob forma de sociedade anónima, autorizada a subscrever contratos de resseguro

**Resseguro** - contrato pelo qual uma seguradora faz segurar, por sua vez, parte dos riscos que assume

**Segurado** - pessoa singular ou colectiva, no interesse da qual o contrato é celebrado ou a pessoa (pessoa segura) cuja vida, saúde ou integridade física se segura

**Seguradora** - entidade constituída sob forma de sociedade anónima ou sociedade mutua autorizada a explorar a actividade seguradora, assumindo o risco transferido de um tomador de seguro

**Sinistro** - realização, total ou parcial, do risco previsto no contrato de seguro, isto é, qualquer evento susceptível de fazer funcionar as coberturas de uma apólice

**Taxa de Cedência** - percentagem resultante da divisão dos Prémios de Resseguro Cedido pelos Prémios Brutos Emitidos

**Taxa de Penetração** - percentagem resultante da divisão dos Prémios Brutos Emitidos pelo Produto Interno Bruto

**Taxa de Retenção** - parte dos prémios emitidos que não são objecto de resseguro, em percentagem dos prémios brutos emitidos (retidos pela seguradora)

**Tomador de seguro** - pessoa singular ou colectiva, que por sua conta ou por conta de uma ou várias pessoas, celebra o contrato de seguro com a seguradora, sendo responsável pelo pagamento do prémio Não apresentou todas amostras exigidas (nº4 do artigo 79 do Decreto 15/2010, de 24 de Maio)